

NOSSOS ESCRITÓRIOS

CPP NACIONAL

Av. Gov. Carlos de Lima Cavalcanti, 4668 – 1º andar – Rio Doce –
Olinda/PE – CEP: 53040-125
Telefone: (81) 3431-1417 | (81) 99101-1462
E-mail: cppnacional@cppnacional.org.br
Site: www.cppnacional.org.br
Redes sociais: @cppnacional

CPP - NORTE 1

Cúria da Prelazia de Tefé - Rua Duque de Caxias, 438 -
centro, Tefé/AM | CEP 69.550-013
E-mail: cppnorte1@gmail.com

CPP - NORTE 2

Travessa Barão do Triunfo, 3151, Marco - Belém/PA |
CEP: 66050.690
Telefone: (91) 3228-2921 | (93) 99145-2605
E-mail: cppnorte.crnb2@gmail.com |
comunicacaocppsantarem@gmail.com
@cppregionalnorte2 e @cpp_santarem

CPP - MARANHÃO

Praça Gonçalves Dias, 288, Centro - São Luís/MA
CEP: 65020-240
Telefone: (98) 3221-5724
Email: maranhao@cppmaranhao.org.br
@cppmaranhao

CPP - CEARÁ e PIAUÍ

Rua Doutor José Vitor, nº 598, Fátima, Fortaleza - CE,
CEP: 60.055-290
Telefone: (85) 3238.8392
E-mail: cppceara@yahoo.com.br

CPP - NORDESTE 2

Av. Gov. Carlos de Lima Cavalcanti, 4668 – Térreo – Rio
Doce – Olinda/PE | CEP: 53040-125
Telefone: (81) 3012-1417
E-mail: cppnenordeste@gmail.com
@cppnordeste2

CPP - BAHIA e SERGIPE

Travessa do Porto do Bomfim, 04 Ribeira - Salvador /BA
CEP: 40.421-330
Telefone: (71) 3321-4423
E-mail: cppbahiassergipe@gmail.com
@cppbahiassergipe

CPP - MINAS GERAIS e ESPÍRITO SANTO

Rua Januária, 387, Centro, Montes Claros-MG, CEP:
39.400-077
Telefone: (38) 99805-1073 | (27) 99876-1027
E-mail: cppminasgerais@gmail.com
@cpp.mg_es

CPP - SUL

Rua Nilton Mendes, S/Nº, Mato Alto – Laguna / SC
CEP: 88790-000
E-mail: conselhopastoralregionalsul@gmail.com
Contato: (48) 99632-3779
@cpp_sul

Fotos: Thomas Bauer

@cppnacional

www.cppnacional.org.br



CPP

CONSELHO PASTORAL DOS
PESCADORES E PESCADORAS

Apoie o CPP



Chave Pix: 61.99128-4293

Parcerias:

misereor
AÇÃO COMUM JUSTA GLOBAL

 Swedish Society for Nature Conservation

 Dreikönigsaktion
Hilfswerk der Katholischen Jungschar

 **CPP**
CONSELHO PASTORAL DOS
PESCADORES E PESCADORAS

**NAS ÁGUAS DA
ORGANIZAÇÃO
PESCANDO
VIDA E DIGNIDADE**

O QUE É O CPP?

O Conselho Pastoral dos Pescadores e Pescadoras (CPP) é uma Pastoral Social vinculada à Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Com espírito ecumênico e diálogo inter-religioso, atua há mais de cinco décadas ao lado de Pescadores e Pescadoras Artesanais, na defesa da vida, dos territórios, dos direitos humanos e da justiça socioambiental no Brasil.

Fundado em 1968 pelo frei Alfredo Schnütgen, OFM, o CPP iniciou sua missão junto às comunidades pesqueiras das praias do Carmo e Rio Doce, em Olinda (PE). Em 1976, foi oficialmente reconhecida pela CNBB e, desde 1986, possui personalidade jurídica.

Constituído por agentes de pastorais, lideranças comunitárias, leigos e leigas, religiosos e religiosas, presbíteros, sempre em comunhão com os pescadores e pescadoras, o CPP orienta sua atuação por seu Estatuto e por suas Diretrizes Nacionais.

MISSÃO

Anunciar aos Pescadores e às Pescadoras a força libertadora do evangelho revelado aos pobres e, através dele, promover a transformação das estruturas geradoras de injustiça, contribuindo para que se tornem agentes de sua história e construtores de uma nova sociedade.



OBJETIVOS

Ser presença de gratuidade evangélica no meio dos pescadores e pescadoras artesanais, assim cultivar as sementes do Reino que existem no meio deles e delas:

- Colaborar nos justos anseios de suas vidas, respeitando a cultura;
- Estimular a organização;
- Animar, formar e articular fraternalmente os que trabalham a serviço dos pescadores e pescadoras artesanais nesta pastoral;
- Lutar com todos os meios necessários e possíveis pela preservação do meio ambiente.

LINHAS DE AÇÃO E ATUAÇÃO

Território e Meio Ambiente

A pesca artesanal depende da conservação de rios, lagos, manguezais, estuários e mares, que constituem o território tradicional pesqueiro. Esses territórios são ameaçados pelo avanço do agronegócio, da mineração, de hidrelétricas e da exploração de petróleo e gás, causando poluição, degradação ambiental e conflitos socioambientais.

Direitos e Organização

Historicamente invisibilizados, pescadores e pescadoras encontram no CPP um agente de fortalecimento da organização comunitária e da defesa de direitos sociais, previdenciários, territoriais e ambientais, rumo a uma sociedade mais justa e democrática.

Economia Solidária

Como alternativa a um modelo que concentra riqueza e amplia desigualdades, o CPP incentiva iniciativas de economia solidária que geram trabalho, renda e autonomia às comunidades pesqueiras, valorizando saberes tradicionais e sua permanência nos territórios.

METODOLOGIA

A atuação do CPP fundamenta-se nos princípios das pastorais sociais e da educação popular, compreendendo que a transformação da realidade nasce da participação ativa das comunidades. A metodologia fortalece o protagonismo, a autonomia e a organização política coletiva dos pescadores e pescadoras, respeitando a diversidade cultural, étnico-racial, geracional e de gênero dos territórios. Presente em todas as dimensões do trabalho do CPP, da formação e assessoria às comunidades até a incidência política, a metodologia orienta-se pelo método **Ver, Julgar e Agir**:

- **Ver** – Conhecer a realidade dos territórios, escutar as comunidades e compreender seus desafios e conflitos.
- **Julgar** – Refletir sobre essa realidade à luz da justiça socioambiental e dos valores de solidariedade, dignidade e defesa da vida.
- **Agir** – Construir coletivamente ações de organização, mobilização e incidência capazes de garantir direitos, defender os territórios e fortalecer o Bem Viver dos povos das águas.

COMO FUNCIONA

O órgão máximo é a Assembleia Geral, que se reúne a cada três anos. Outro espaço de decisões e encaminhamentos é o Conselho Nacional, que se reúne três vezes por ano e é composto pela diretoria, secretariado nacional e pelos representantes dos regionais do CPP.

Além disso, tem um Conselho Fiscal, instância responsável pela fiscalização e controle das iniciativas e atividades financeiras do CPP. Há também as instâncias regionais, que favorecem um maior entrosamento dos(as) agentes pastorais com os pescadores e as pescadoras artesanais.

